





# relatório '73

**Instituto de Planejamento Econômico e Social**  
**Instituto de Pesquisas — Inpes**  
**Instituto de Planejamento — Iplan**

**João Paulo dos Reis Velloso**  
Presidente do Conselho de Administração

**Henrique Flanzer**  
Presidente do Ipea

**Annibal Villanova Villela**  
Superintendente do Inpes

**Antonio Nilson Craveiro Holanda**  
Superintendente do Iplan

**Senhor Presidente do Conselho de Administração,**

Tenho o prazer de submeter à consideração de V.Ex.<sup>a</sup> o Relatório de Atividades do IPEA, no ano de 1973.

Criado pela Portaria nº 81, de 10 de setembro de 1964, do Ministro Extraordinário para o Planejamento e a Coordenação Econômica, o então EPEA — Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada — entra no 10º ano de sua existência, já agora transformado na Fundação IPEA, tendo exercido funções relevantes em várias linhas de atividades de interesse direto do MINIPLAN e do Governo Federal.

A transformação do pequeno Escritório na Fundação Instituto de Planejamento Econômico e Social, de hoje, não alterou, em tempo algum, a sua dinâmica e seus objetivos fundamentais. A maior flexibilidade e a autonomia de gestão obtidas na condição de Fundação possibilitaram ao IPEA evoluir rapidamente para a sedimentação de sua estrutura organizacional, adequar-se à paulatina sistematização do planejamento econômico-social brasileiro e fixar, afinal, o seu programa definitivo de trabalho em três relevantes campos: auxiliar o MINIPLAN na coordenação da elaboração de programas globais e do Sistema Nacional de Planejamento; promover estudos e pesquisas na área econômico-social; e promover atividades de treinamento para o planejamento e a pesquisa aplicada.

Constituiu-se, assim, em peça básica na evolução, no aperfeiçoamento e na sedimentação do Sistema Nacional de Planejamento, hoje institucionalizado por via de legislação e estruturação próprias.

As atividades, em 1973, ratificaram a tradição de trabalho intensivo, conforme se pode verificar no resumo setorial exposto neste Relatório, onde se afigura a preocupação da área de pesquisa em levantar a evolução da economia brasileira e suas perspectivas futuras, em seus setores básicos, e da área de planejamento, na institucionalização de programas, sistemas de acompanhamento e estudos para o planejamento que permitissem visualizar o desempenho do

sistema e o desenvolvimento futuro do Brasil.

Além dos trabalhos desenvolvidos pelos setores técnicos, cumpre destacar dois importantes projetos coordenados diretamente pela Presidência do IPEA:

- a) pesquisa sócio-econômica e institucional do fenômeno urbano brasileiro, com vistas à estruturação de uma Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. Esse trabalho deverá estar concluído no início de 1974;
- b) coordenação, juntamente com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, do Programa Nacional de Pesquisas Econômicas, que visa a colaborar financeiramente com as principais instituições especializadas brasileiras, no campo das ciências econômicas. Oito instituições de pesquisas foram beneficiadas, envolvendo sete Universidades e a Fundação Getúlio Vargas. Com esse Programa, fica consolidada a posição do IPEA como órgão estimulador, coordenador e supervisor de estudos e pesquisas econômicas de interesse nacional.

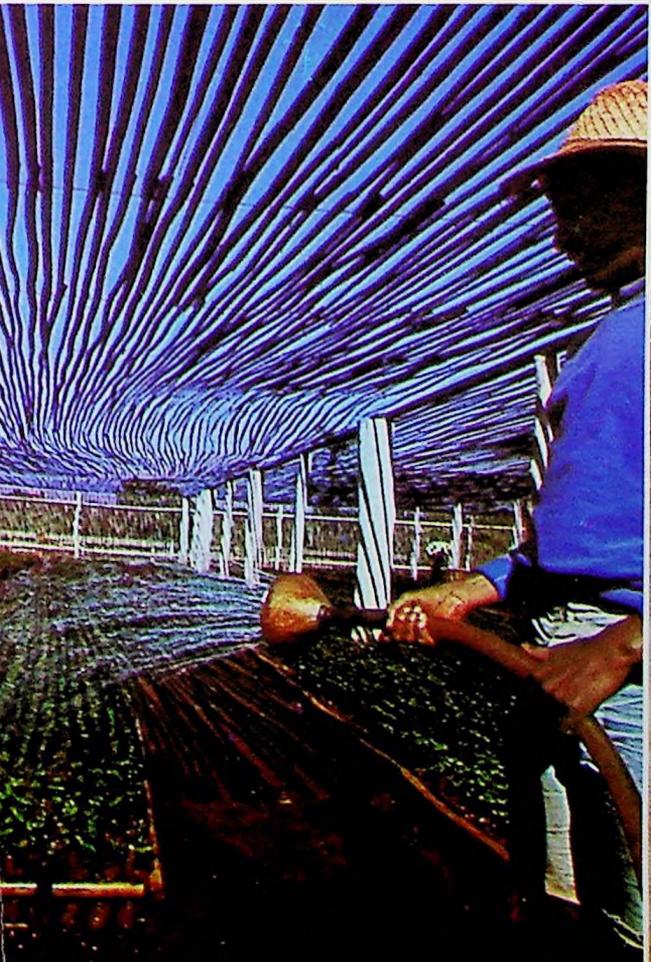
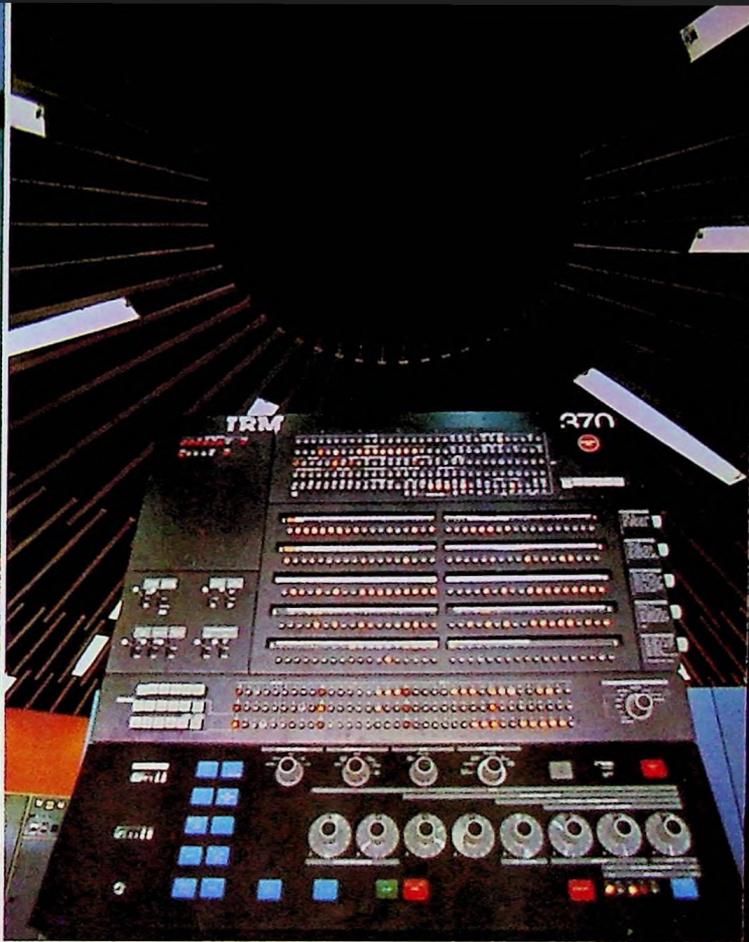
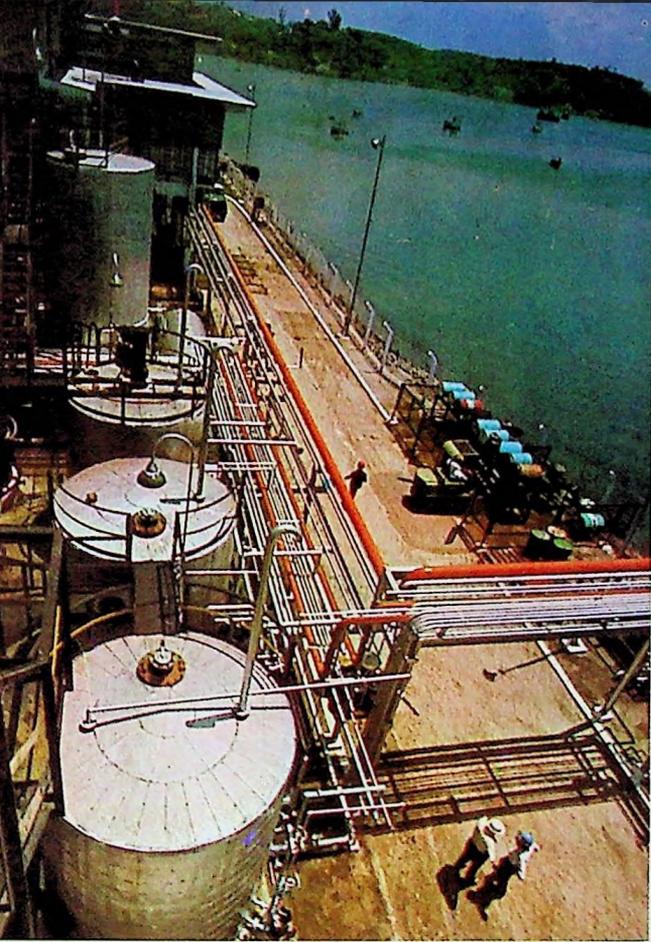
Na área administrativa perseguiu o IPEA os objetivos de aperfeiçoar sua estrutura logística, ampliar os planos de assistência aos servidores e aperfeiçoar a sistemática de recrutamento, seleção e desenvolvimento do pessoal.

O Serviço Editorial merece uma referência especial; comparativamente a 1972, aumentou de quase 100% o número de títulos editados e quase triplicou os seus índices de vendas, atingindo 88.500 exemplares.

Consumou-se, em 1973, a transferência do IPLAN para Brasília, permanecendo no Rio, dentro da programação estabelecida, o INPES e — a título precário — o Gabinete da Presidência e os setores de apoio administrativo.

Acentuou-se, em 1973, a política de contratar ou firmar convênios com instituições públicas e privadas para a execução de estudos e pesquisas, dentro da filosofia de descentralização que vem sendo adotada na Administração Pública.

**Henrique Flanzer**  
Presidente



inpes

instituto  
de  
pesquisas

O programa de pesquisas executado pelo INPES em 1973 teve como principal objetivo fazer um balanço do desempenho recente (especialmente nos últimos cinco anos) e delinear as perspectivas para o futuro próximo da economia brasileira em quatro de seus setores básicos e essenciais: agrícola, industrial, serviços e setor externo. Os problemas de absorção e treinamento de mão-de-obra e suas implicações com o processo de modernização tecnológica foram particularmente enfatizados no estudo dos setores reais da economia (notadamente agricultura, indústria e setor terciário) além de terem constituído objeto de pesquisas específicas, destacando-se entre estas: Formação de Mão-de-Obra Especializada — São Paulo e Guanabara; Transferência de Tecnologia e Absorção de Mão-de-Obra e, em convênio com a Universidade de Brasília, o projeto sobre Política Salarial e Remuneração da Mão-de-Obra Urbana no Brasil. Os estudos referentes aos setores agrícola e industrial deram especial realce aos aspectos regionais, o mesmo se verificando no caso do setor serviços, no qual os problemas de subemprego e desemprego urbanos mereceram particular destaque. A problemática do desenvolvimento regional e urbano não só foi levada em conta nos estudos setoriais específicos mas também sobressaiu como tema precípua de dois projetos especiais — um sobre migrações internas e o outro sobre aspectos fiscais das áreas metropolitanas. Por fim, os estudos que o INPES vinha anteriormente desenvolvendo sobre setor público evoluíram, em 1973, para a análise de programas governamentais específicos, daí resultando a pesquisa sobre Saúde e Previdência Social.

O estudo sobre o comportamento recente do setor agrícola no Brasil foi feito em colaboração com o Instituto de Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Seus resultados estão

consubstanciados no volume intitulado “Setor Agrícola do Brasil — Comportamento Econômico, Problemas e Possibilidades”, da autoria de Ruy Miller Paiva (INPES), Salomão Schattan e Claus French de Freitas (ambos do Instituto de Economia Agrícola), publicado pela Secretaria de Agricultura de São Paulo, por ocasião do XV Congresso Internacional de Economistas Agrícolas, realizado em 1973, na capital paulista.

A pesquisa sobre política industrial orientou-se basicamente no sentido de verificar as possíveis relações de causa e efeito entre o recente crescimento industrial (nacional e regional) e os instrumentos de política econômica utilizados, sobretudo as modificações institucionais introduzidas a partir de 1964, pondo em relevo o problema da balança de pagamentos, uma das preocupações principais da política econômica.

Nos últimos anos, o setor serviços no Brasil, segundo a pesquisa sobre o assunto, é responsável pela mais significativa parcela do produto interno (cerca da metade) e da força de trabalho total (aproximadamente dois terços). Todavia, o estudo mostra que a importante dimensão do setor serviços no Brasil revela o estágio de desenvolvimento ainda relativamente baixo da economia, visto que a participação da indústria na geração da renda e na absorção da mão-de-obra disponível ainda é pequena e a maior parte das atividades terciárias ainda é de caráter bastante tradicional.

O treinamento e a qualificação da força de trabalho foi objeto da pesquisa sobre formação de mão-de-obra especializada no Rio e em São Paulo (complementando e completando estudo anterior sobre ensino técnico) e constituiu um dos principais aspectos do projeto sobre Transferência de Tecnologia e Absorção de Mão-de-Obra.



Após haver estudado globalmente a estrutura dos gastos governamentais, o INPES, em 1973, começou a analisar, de per si, cada um dos principais setores em que a participação do Governo tem-se mostrado decisiva e preponderante. Tendo em vista sua posição de liderança, em termos de volume de recursos absorvidos, é natural que essa série de estudos setoriais se iniciasse pelos programas de saúde e previdência social, os quais, para se ter uma idéia, representaram, tomados conjuntamente, 8% do PIB, em 1969.

Por fim, 1973 assinalou o término do Projeto de Complexos Industriais, executado por um consórcio de consultoras e supervisionado pelo INPES.

Em resumo, foram os seguintes os projetos de pesquisa concluídos pelo INPES em 1973:

- Política de Incentivo ao Crescimento Industrial Brasileiro (1967/72): Avaliação e Perspectivas.
- Comportamento do Setor Agrícola no Crescimento Recente da Economia Brasileira.
- Aspectos das Relações do Brasil com o Exterior: 1967/72.
- Serviços e Desenvolvimento Econômico no Brasil: Aspectos Setoriais e Suas Implicações.
- Aspectos Fiscais das Áreas Metropolitanas.
- Saúde e Previdência Social.
- Acesso à Terra nos Estados de Pernambuco e Ceará.
- Transferência de Tecnologia e Absorção de Mão-de-Obra.

- Migrações Internas no Brasil.
- Financiamento Externo à Indústria Brasileira.
- Princípios e Aplicação da Política Salarial Pós-1964 (convênio IPEA/UnB).
- Capital Estrangeiro e Expansão Industrial no Brasil (convênio IPEA/UnB).

## **Programa de Pesquisas para 1974**

### **1 — Empresas Multinacionais no Desenvolvimento Econômico Brasileiro: Análise de Alguns Aspectos**

O debate recente, de âmbito internacional, sobre o papel das empresas multinacionais nos sistemas econômicos ocidentais, evidencia claramente a relevância do tema.

### **2 — Análise Econômica do Sistema Tributário Brasileiro**

Vem-se verificando um crescente debate em torno de possíveis inadequações do sistema tributário, especialmente no que se refere a implicações sobre os objetivos de redução das desigualdades regionais de crescimento. A controvérsia refere-se, basicamente, ao fato de que o sistema tributário estaria agravando os problemas de transferência de renda dos estados consumidores (do Nordeste) para os estados produtores (do Centro-Sul), sendo, portanto, incompatível com os propósitos de aceleração do crescimento nas regiões menos desenvolvidas.



### **3 — Efeitos da Política de Investimentos das Empresas Industriais do Governo Sobre a Produção Interna de Bens de Capital**

O recente crescimento industrial do Brasil iniciou-se com uma fase de recuperação (1968-1970), baseada no aumento da produção de bens de consumo duráveis e apoiada na utilização de margens de capacidade até então ociosas. Posteriormente, contudo, maiores investimentos em capital fixo e incorporação de tecnologia se fizeram necessários. Apesar de boa parte da demanda de bens de capital daí proveniente ter sido desviada para o mercado externo — em virtude da necessidade de importação de tecnologia, da maior disponibilidade e melhores condições de financiamento externo e dos incentivos à importação — a produção interna de bens de capital passou a crescer rapidamente.

### **4 — Desenvolvimento da Indústria Automobilística no Brasil**

A partir dos anos cinquenta, o Brasil, visando a acelerar o seu processo de industrialização, passou a utilizar instrumentos de política econômica para atrair capital estrangeiro e estimular investimentos internos. A essência dessa política consistiu de um elevado nível de proteção, de substanciais incentivos e subsídios fiscais e de apoio infra-estrutural.

O objetivo da pesquisa será avaliar a eficiência dessa política na promoção do desenvolvimento industrial, com base na implantação e desenvolvimento da indústria automobilística.

### **5 — Tecnologia, Dualismo e Rentabilidade da Agricultura no Brasil**

A pesquisa pretende identificar as prováveis causas das diferenças de rentabilidade agrícola entre regiões, culturas e estabelecimentos. Na literatura econômica, essas diferenças são geralmente justificadas pela má distribuição da "capacidade empresarial" entre produtores rurais. O estudo tem o objetivo de decompor a "capacidade empresarial" de cada estabelecimento numa série de variáveis explicativas.

### **6 — Ativos Familiares e Distribuição de Renda**

Em virtude da escassez de informações, os estudos de distribuição de renda oferecem em geral um tratamento bastante inadequado no que se refere aos rendimentos do capital.

Esta pesquisa será uma tentativa de utilizar os dados da PNAD para alargar a nossa compreensão dos problemas e receberão atenção prioritária as seguintes variáveis: renda pessoal, renda familiar, renda de propriedade, ocupação, educação e estrutura de consumo duráveis.

### **7 — Desemprego e Subemprego Urbano**

O objetivo do estudo é descrever e procurar explicar os padrões de desemprego e subemprego urbano nas principais cidades brasileiras.

Além dos mencionados, está em cogitação a inclusão dos seguintes tópicos no programa de pesquisas para 1974:

- a) Distribuição de Renda Pessoal e Familiar Urbana em 1970.
- b) O Efeito dos Incentivos à Exportação sobre a Distribuição de Renda.
- c) Mudança Tecnológica e Crescimento da Produção Industrial na Década de Sessenta.

iplan

instituto  
de  
planejamento

## **Planejamento**

Foram as seguintes as atividades de Planejamento desenvolvidas em 1973:

### **1) Programa Geral de Aplicações**

Em colaboração com a Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF), e o Centro de Informática (CI) do IBGE e a Assessoria de Sistemas e Métodos (ASIMET) da Secretaria-Geral do MPCG, foi implantado, em 1973, o sistema do **Programa Geral de Aplicações (PGA)**, em toda a administração federal, elaborando-se, pela primeira vez, um PGA, para o período 1973/75, com a colaboração de todos os órgãos da administração direta e indireta que integram o sistema de planejamento.

### **2) Planejamento de Recursos Humanos (Projeto PNUD)**

Em julho de 1973 foi assinado o convênio entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Governo Brasileiro, para a execução de um projeto de implantação de um Sistema Coordenado de Planejamento e Pesquisa em Recursos Humanos, com o objetivo de fortalecer e aperfeiçoar o sistema de planejamento de recursos humanos, de modo a melhorar a eficiência da formulação, execução, acompanhamento e avaliação de programas e políticas na área de educação, mão-de-obra e emprego.

### **3) Sistema de Estatísticas para o Planejamento**

O IPLAN iniciou, no 2º semestre, a implantação do seu projeto de "Sistema de Estatísticas para o Planejamento", visando à disponibilidade de um sistema de coleta, armazenagem e manuseio de estatísticas necessárias ao desempenho das atividades do Instituto.

### **4) Perspectivas de Desenvolvimento do Brasil até 1980 — Modelo Macroeconômico Básico**

Trata-se da elaboração de um estudo prospectivo da economia brasileira, objetivando levantar possibilidades, implicações e políticas concernentes a diversas alternativas de comportamento do sistema econômico brasileiro até 1980, como subsídio para o planejamento governamental.

Dentro desse projeto foram realizados os seguintes estudos principais: Modelo Macroeconômico Básico, Política de Emprego, Diagnóstico e Perspectivas do Desenvolvimento Industrial e Perspectivas de Crescimento da Demanda e Oferta dos Produtos Agrícolas no Brasil no período 1975/80.

## **Acompanhamento do PND**

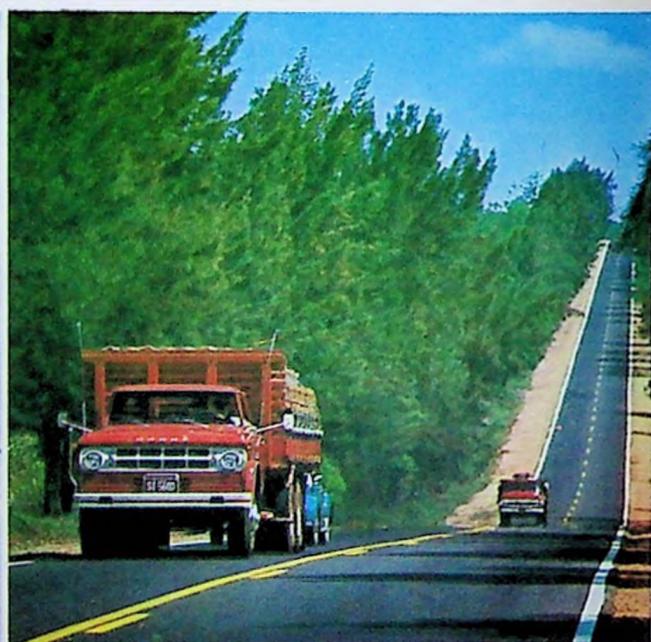
O Decreto 70.852/72 trata da execução, em bases permanentes, do programa de acompanhamento dos Planos Nacionais de Desenvolvimento, objetivando analisar o desempenho da economia, no período, e avaliar o progresso alcançado na execução dos programas e projetos prioritários do Governo.

No exercício realizou-se:

1) elaboração do Relatório de Acompanhamento do PND referente ao exercício de 1972 e do relatório relativo ao 1º semestre de 1973;

2) revisão, ampliação, atualização e aperfeiçoamento das Normas Gerais do Programa de Acompanhamento dos Planos Nacionais de Desenvolvimento;

3) elaboração do Relatório das "Realizações do Governo Médici no quadriênio 1969/73".



## **Representação Externa e Coordenação de Programas e Projetos**

O IPLAN, através de seus técnicos, e representando o MPCG, participou de vários conselhos, comissões, grupos de trabalho, etc., visando à definição de políticas e fortalecimento dos mecanismos de execução dos objetivos do Plano Nacional de Desenvolvimento e contribuindo para o estabelecimento de normas, diretrizes e sugestões de atuação em áreas específicas.

Relacionamos, a seguir, alguns dos órgãos, programas e/ou projetos, dos quais o IPLAN participou no período:

### **a) Área de Desenvolvimento Regional**

SUDAM, SUDENE, SUDECO, SUDESUL, DNOCS, SUFRAMA, SUVALE;

### **b) Área de Agricultura**

SUDEPE, ABCAR, GEIDA, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Conselho Nacional de Cooperativismo, Comissão Consultiva de Crédito Rural, Grupo Executivo de Eletrificação Rural e Grupo Executivo de Modernização do Sistema de Abastecimento — GEMAB;

### **c) Área de Indústria**

Grupo de Estudo de Projetos — GEP/CDI — Grupos Setoriais do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), Conselho Diretor da ABNT, Comissão Petroquímica do Instituto Brasileiro de Petróleo.

### **d) Área de Recursos Humanos**

Conselho Federal de Educação, Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação — FNDE, Conselho Consultivo de Mão-de-Obra, Conselho Técnico-Administrativo da Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional — CENAFOR.

### **e) Área de Saúde**

Junta Deliberativa do Fundo Nacional de Saúde, Conselho Deliberativo do Instituto Presidente Castelo Branco.

### **f) Área de Energia**

Comissão de Fiscalização para os Trabalhos Relativos à Elaboração da Matriz Energética Brasileira.

### **g) Área de Transportes**

Grupo de Trabalho Interministerial de Fretes de Exportação, Conselho Nacional de Transportes — CNT, Comissão Especial para a Coordenação dos Serviços Portuários de Santos — COSEPS, Comissão de Coordenação de Transporte Aéreo Civil — COTAC.

## **Estudos e Pesquisas**

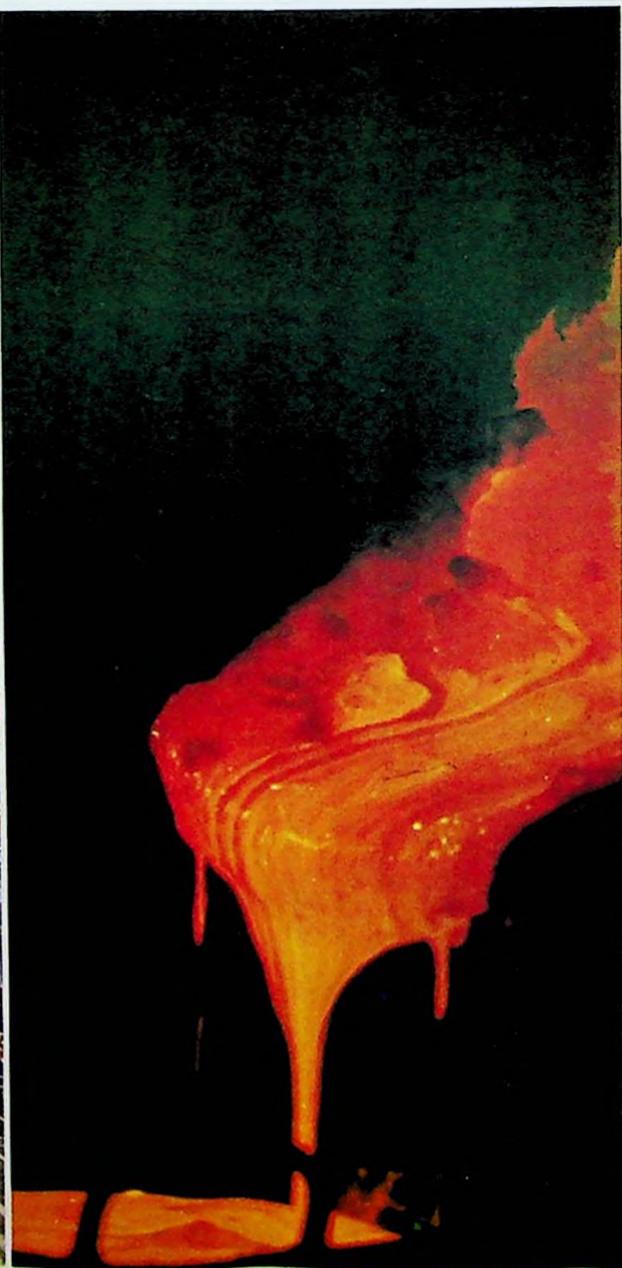
No ano de 1973, o IPLAN, através de seus vários setores, desenvolveu uma série de estudos e pesquisas.

### **Superintendência**

A par da supervisão geral de todas as atividades do IPLAN, a Superintendência coordenou diretamente a execução de diversos projetos relacionados com a execução do Programa de Acompanhamento dos PND's, a elaboração do Programa Geral de Aplicações (com a assessoria da SEPLAG), a gestão do convênio Itamaraty-IPEA e a realização de outros projetos especiais.

#### **• Convênio Itamaraty-IPEA**

O Convênio celebrado entre o Itamaraty e o IPEA tem por objetivo a realização de uma série de pesquisas, que visam a fornecer subsídios para a adoção de medidas governamentais destinadas a propiciar uma alta taxa de expansão das exportações brasileiras, em especial de produtos manufaturados.



- **Sistema de Planejamento e Coordenação Administrativa**

O projeto tem por objetivo a montagem de um Sistema de Planejamento e Coordenação Administrativa responsável pelas atividades de formulação, execução, coordenação e acompanhamento do Orçamento e do Programa de Trabalho do IPLAN.

- **Programa de Implantação do III Pólo de Desenvolvimento do Nordeste**

Em decorrência da aprovação da E.M. 007/73 submetida pelo Sr. Ministro do Planejamento ao Sr. Presidente da República, foi criado um Programa Especial para aceleração do Pólo de Desenvolvimento do Ceará. O Programa prevê investimentos no valor de Cr\$ 541,1 milhões.

### **Sector de Agricultura e Abastecimento**

O Sector de Agricultura desenvolveu, no período, concluindo ou dando andamento, os seguintes projetos e atividades:

- **Estudos sobre Fertilizantes**

Compreende a elaboração de pesquisas que possibilitem ao setor privado e ao Governo o conhecimento do setor de fertilizantes químicos no Brasil, de forma a extrair medidas de ação prática, que orientem a política governamental e o setor privado em novos investimentos. Estudo concluído, em fase de preparação final para publicação.

- **Estudo sobre Economia Leiteira**

A inexistência de estudos atuais de nível global a respeito do assunto, levou a que se programasse a realização de um trabalho com o objetivo geral de estudar a produção,

tecnologia e comercialização do leite no país. O trabalho foi concluído e encontra-se em fase final de revisão para publicação.

- **Desenvolvimento da Agroindústria no Nordeste**

Elaboração de um programa de implantação de agroindústrias, que venha colaborar decisivamente para o desenvolvimento da região. Levantamento de informações no campo da produção agrícola, do processamento industrial e de mercados interno e externo, para produtos comuns à região e outros com possibilidade de serem desenvolvidos.

Está em análise o relatório final, que deverá ser enviado ao Banco Mundial para fins de financiamento.

- **Sistema de Frigorificação no Vale do São Francisco**

O estudo objetiva investigar o potencial de produção agrícola do Vale do São Francisco, o processamento de matérias-primas e produtos supergelados, os mercados interno e externo para supergelados e a implantação de Centrais Frigoríficas em áreas a serem selecionadas na região de atuação da SUVALE.

O trabalho foi concluído e o relatório final elaborado.

- **Desenvolvimento das Atividades Agroindustriais no Estado do Paraná**

O estudo tem por objetivo final a integração dos pólos agroindustriais paranaenses entre si, com a economia estadual e com os programas de desenvolvimento nacionais e estaduais, principalmente no que se refere aos Corredores de Exportação.

O término do estudo está previsto para junho/74.

- **Projeto Aripuanã**

Objetiva estabelecer as bases para o planejamento racional do município de Aripuanã situado ao norte do Estado de Mato Grosso.

- **Projeto Tapajós (Colonização — Transamazônica — Preparo do Projeto para o Banco Mundial)**

Localiza-se ao longo da rodovia Cuiabá-Santarém (BR-165), numa extensão de aproximadamente 120 km ao sul de Belterra, limitada a oeste pelo Rio Tapajós, a leste pelo Rio Curuá-Una e ao sul pelo Rio Cupari.

A conclusão do estudo está prevista para fevereiro/74.

- **Aproveitamento Atual e Potencial dos Cerrados**

Objetiva orientar a ação governamental sobre o aproveitamento dos cerrados.

O trabalho encontra-se concluído, em fase de revisão final para publicação.

- **Projeções de Oferta e Demanda dos Produtos Agrícolas**

O trabalho constitui atualização de documento elaborado em 1964, tendo como objetivo a preparação de projeções de oferta e procura de produtos agrícolas até 1980, de forma a pôr em evidência eventuais insuficiências ou excedentes potenciais, para 18 dos principais produtos da exploração agrícola no Brasil: banana, cacau, café, laranja, algodão, feijão, arroz, batata-inglesa, cana-de-açúcar, fumo, milho, trigo, ovos, laticínios e óleos vegetais.

A primeira versão do trabalho foi concluída.

- **Programação do Setor Agrícola**

Este projeto objetiva a realização de estudos e pesquisas necessários ao

aperfeiçoamento sistemático do planejamento, na área de agricultura e abastecimento.

Durante o período foram elaborados diversos estudos com vistas à organização do sistema de planejamento agrícola do Ministério da Agricultura, criando com isso condições para a elaboração dos futuros planos agrícolas.

- **Desenvolvimento Rural Integrado do Nordeste**

Tem o objetivo de possibilitar o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias que apresentam certas características de homogeneidade no NE, através da realização de estudos detalhados na forma de projetos integrados.

- **Estudo sobre a Zona da Mata de Minas Gerais**

Constitui este projeto o resultado de um convênio celebrado entre o IPEA e a Universidade Federal de Viçosa (MG), com objetivo de possibilitar a realização de estudos sócio-econômicos da Zona da Mata de Minas Gerais, considerada área prioritária para fins de Reforma Agrária.

O trabalho encontra-se pronto para publicação.

- **Estímulos Econômico-Financeiros ao Setor Agrícola — Período 1964/71**

O projeto tem como objetivo uma avaliação dos estímulos econômico-financeiros concedidos ao setor agrícola.

### **Setor de Indústria**

- **Indústria Químico-Farmacêutica**

Estudo completo sobre o setor envolvendo aspectos técnicos, econômicos, empresariais e de política governamental, ensejando condições para a implantação do Programa de Assistência Farmacêutica

Popular, ora em execução pelo Governo. O projeto encontra-se em fase adiantada de execução.

- **A Poluição Industrial no Brasil**

Estudo sobre a poluição industrial no ambiente brasileiro, nas principais manchas de poluição industriais e urbanas.

O projeto encontra-se em fase de revisão para publicação.

- **Setor de Fundição de Ferro e Aço**

Estudo de âmbito nacional sobre o setor de fundição de ferro e aço de forma a permitir a identificação dos problemas que se antepõem ao adequado desenvolvimento do setor, permitindo a formulação de diretrizes visando orientar o seu funcionamento e desenvolvimento harmônico.

O estudo foi concluído.

- **Produtos Petroquímicos de Base**

Análise das perspectivas de consumo e produção de produtos petroquímicos de base, a partir de resultados já revelados para os setores petroquímicos intermediários e finais, além de cadastro do parque produtor de produtos petroquímicos no Brasil.

O término do estudo está previsto para janeiro/74.

- **A Indústria de Máquinas-Ferramenta**

Além de atualização de informações estatísticas e de diagnóstico elaborado há algum tempo pelo IPEA, compreende o exame da evolução tecnológica do parque industrial entre os anos de 1968 e 1971. O estudo compreende ainda a análise da oferta e demanda de máquinas-ferramenta, segundo os diferentes tipos, o exame da variedade tecnológica existente e sua evolução, além de conclusões e sugestões de política econômica.

A pesquisa foi concluída em novembro

de 1973. O trabalho encontra-se pronto para publicação.

### **Setor de Planejamento Global**

- **Estudo Brasil-Japão**

Estudo comparado da evolução da economia brasileira em anos recentes e da japonesa na década dos anos cinquenta. Tendo em conta as similaridades existentes entre as economias dos dois países, o estudo visa levantar, a partir da experiência japonesa, possíveis problemas e soluções que o Brasil possa vir a ter que considerar em futuro próximo.

- **Boletim Econômico**

Foram publicados os números relativos a abril, maio, junho, julho, agosto e setembro. Em fase de preparo os relativos ao último trimestre do ano.

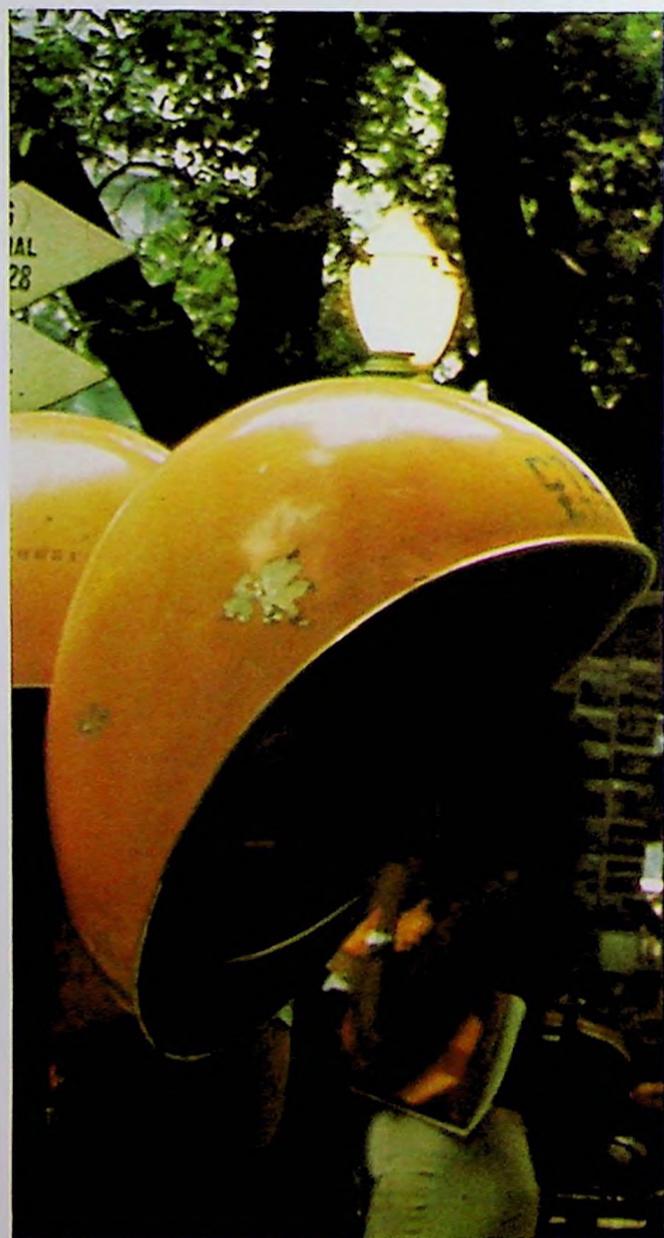
### **Setor de Desenvolvimento Regional**

- **Projeto Parnaíba**

Tem por objetivo a formulação de uma política especial de aproveitamento dos recursos naturais do Vale do Parnaíba, no Piauí. Mediante convênio entre o IPEA e o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais (IJNPS) do MEC, sediado em Recife, assinado em 26 de fevereiro de 1973, incumbiu-se esse Instituto de realizar um Diagnóstico Sócio-Econômico da área.

- **Região Geoeconômica de Brasília**

Busca-se definir o espaço geoeconômico de Brasília e os programas de ação de Governo com a finalidade de explorar suas potencialidades e diminuir os impactos negativos do crescimento da Capital Federal, principalmente no que se refere ao fluxo migratório, absorção de mão-de-obra e abastecimento.



- **Acompanhamento dos Programas Especiais**

Acompanhamento Físico-Financeiro e Avaliação do desempenho dos Programas Especiais de Natureza Regional — PIN, IPROTERRA, PROVALE, PRODOESTE — desenvolvidos a nível de órgãos executores e de projetos em execução. Foram concluídos os trabalhos relativos a 1972, 1973 (1º semestre) e quadriênio 1969/73.

- **Centro Nacional de Recursos Humanos — CNRH**

- **Núcleo de Tecnologia para a Saúde — NUTES (Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Educacional)**

Tem por objetivo a criação de uma unidade (Laboratório) de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Educacional, onde se cuidará de pesquisar novos materiais e técnicas instrutivas aplicáveis no ensino do setor biomédico e da saúde, incluindo, ainda, a organização de cursos de treinamento e aperfeiçoamento docente, objetivando a melhoria da qualidade do ensino nesse setor.

- **Diagnóstico do Ensino por Correspondência**

O estudo visa a levantar informações básicas sobre uma área de ensino não ortodoxa, isto é, uma forma de transmissão de conhecimento que utiliza um tipo específico de "tecnologia educacional".

- **Setor de Comunicações**

- **Panorama da Telefonia Urbana no Brasil**

A elaboração do estudo surgiu em função de levantamentos realizados pelo Setor de Comunicações do IPLAN.

O projeto prevê o levantamento de um diagnóstico setorial, com ênfase na

telefonia urbana. Foi concluída uma versão preliminar do estudo.

- **Setor de Transportes**

- **Diagnóstico e Perspectivas do Setor de Transportes**

Revisão do diagnóstico do Setor de Transportes, concluído em 1968 e complementação com um documento de "Perspectivas".

- **Financiamento dos Custos de Construção Rodoviária**

Estudo dos aspectos referentes ao mecanismo de financiamento dos custos de infra-estrutura rodoviária através do IUCLG e proposições de alterações em sua composição. Preocupa-se também com o estabelecimento de metodologias de cálculo dos custos de conservação e construção.

- **Setor de Energia**

- **Matriz Energética Brasileira**

Estudo integrado do Setor de Energia, visando estabelecer bases do sistema de planejamento para a formulação de política energética.

O estudo abrange análise da "demanda" e "oferta" de energia; relações do uso de energia com desenvolvimento — a nível nacional e regional — e modelo financeiro, de modo a permitir definições de opções e avaliação dos mesmos.

Foi concluído um relatório preliminar da pesquisa.

- **Diagnóstico de Mineração**

Consiste no diagnóstico do Setor de Mineração objetivando levantar quadro básico do setor para formulação de política econômica.

Durante o período foi elaborado um relatório preliminar sobre o assunto.

## **Treinamento para o Desenvolvimento**

Outro aspecto importante das atividades do IPLAN, em 1973, foi o desempenho do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC) através dos vários cursos levados a efeito no decorrer do ano.

Durante o ano de 1973, o CENDEC fez realizar os seguintes cursos:

- **II Curso de Planejamento do Desenvolvimento**
  - Candidatos:
    - Inscritos: 177
    - Seleccionados: 40
    - Aprovados: 29
  - Carga horária: 638 horas
- **I Curso de Treinamento para o Sistema de Planejamento**
  - Número de Participantes: 40
    - Aprovados: 29
  - Carga horária: 640 horas
- **I Curso Regional de Planejamento e Projeto de Transportes**
  - Número de Candidatos:
    - Inscritos: 45
    - Seleccionados: 30
    - Aprovados: 28
  - Carga horária: 275 horas
- **II Curso de Planejamento a Nível Estadual**
  - Candidatos:
    - Inscritos: 95
    - Seleccionados: 42
    - Aprovados: 31
- **II Curso de Treinamento para o Sistema de Planejamento**
  - Número de Participantes: 35
    - Aprovados: 28
  - Carga horária: 640 horas

## **Programa Especial de Treinamento de Especialistas em Avaliação de Projetos de Ciência e Tecnologia**

Através de convênio firmado entre a Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia (COPPE), da UFRJ, e a Universidade de Stanford (USA), o IPEA está realizando um Programa Especial de Treinamento de Especialistas em Avaliação de Projetos de Ciência e Tecnologia.

A fase acadêmica do Programa incluiu, entre outros trabalhos, o projeto de uma Instituição de Pesquisas e Desenvolvimento para o Brasil. Dada a exiguidade de tempo, nem todos os aspectos de uma tal instituição foram focalizados, tendo sido, porém, desenvolvidos os seguintes tópicos: filosofia e estratégia de implantação; organização interna; política de pessoal; gerência de projetos; planejamento e controle financeiro, abrangendo este último item a elaboração e o controle de orçamentos e o controle de custos.

Conquanto o trabalho não possa ser considerado um manual para o setor, a experiência de sua elaboração foi bastante válida e o resultado final poderá servir para orientar no futuro novas soluções organizacionais.

## **Moradia para o pessoal do IPLAN**

Objetivando proporcionar aos servidores do IPLAN, em Brasília, condições para aquisição de moradia própria, orientação que, desde a transferência de parte do IPEA para a Capital da República, tem sido transmitida pelas entidades superiores do MPCG, o IPLAN publicou em janeiro de 1973 a concorrência para a construção das residências.

Logo em março, após o julgamento das propostas, foi assinado o contrato para início das obras, encontrando-se em fase adiantada de construção dois blocos residenciais que deverão ser destinados ao pessoal técnico do IPLAN.

## Serviço Editorial

As expectativas do Relatório do IPEA, de 1972, foram mais do que ultrapassadas pelos resultados obtidos. A tabela abaixo, pela

eloqüência de seus números, dispensaria maiores comentários sobre a aceitação que os trabalhos do IPEA vêm conquistando, traduzida em números sempre maiores de publicações vendidas e em consignação.

	1972 Número	1973 Número	Aumento %
Número de títulos editados ou reeditados	21	41	95,3
Tiragem	41 200	88 500	115
Número de publicações doadas	7 119	12 431	75
Número de exemplares vendidos	6 643	17 409	152
Número de exemplares em consignação	14 269	35 889	151,2
IFolhetos distribuídos:	Mala direta	8 370	39
	Livrarias	—	1 284
Distribuidores e Livrarias	15	143	890

Digno de nota é o aumento do número de publicações doadas, dentro do espírito que norteia o IPEA de fazer chegar suas publicações aos interessados por todas as vias possíveis, inclusive pela distribuição gratuita a bibliotecas e universidades, no país e no estrangeiro.

É de se destacar, também, o atendimento aos pedidos que nos têm sido encaminhados por entidades estrangeiras e internacionais, dentre as quais podemos destacar:

Vanderbilt University U.S.A.  
Ohio States University U.S.A.  
Forschungs Inst. der Friedrich Alemanha  
British Library of Political Economic Inglaterra  
Columbia University U.S.A.  
Inst. Torcuato di Tella Argentina  
Inst. de Investigaciones Económicas México  
International Bank for Reconstruction U.S.A.  
Inst. Science Economic (ISEA) França

Inst. Ibero Amerika-Kunde Alemanha  
Inst. des Hautes Études Amer. Lat. França  
Org. Estados Americanos (OEA) U.S.A.  
Org. Econ. Coop. and Development (OECD) França  
University of Sussex Inglaterra  
Inst. Pesquisas das Nações Unidas p/ o Desenvolvimento Social (UNRISD) Suíça  
Université de Paris França  
Org. das N. Unidas p/ Desenv. Industrial (Unido) Áustria  
The Brookings Institute U.S.A.  
Banco Mundial (Div. Brasil) U.S.A.  
Royal Inst. of Internat. Affairs Inglaterra  
Inst. of Developing Econ. Japão  
Inst. of Economic Research Japão  
Inst. Italo Latino-Americano Itália  
Acad. Colombiana de Investigación Colômbia  
Inst. Exchange Section Uruguai  
Biblioteca da Alalc Uruguai

Sistema de Cadeias  
de Alimentos  
Frigorificados para  
o Brasil

**Desempenho  
do Setor  
Agrícola -  
Década 1960/70**

**Tecnologia  
Moderna para  
a Agricultura**

Vol. 1 - Defensivos Vegetais

Política e  
Planejamento

migração  
internacional

colonização  
dirigida  
no Brasil

dinâmica

## **Lista de títulos editados e reeditados em 1972**

### **Edições**

- Transformação da Estrutura das Exportações Brasileiras: 1964/70.
- Desenvolvimento Regional e Urbano: Diferenciais de Produtividade e Salários Industriais.
- Transferências de Impostos aos Estados e Municípios.
- Pequenas e Médias Indústrias: Análise dos Problemas, Incentivos e sua Contribuição ao Desenvolvimento.
- Dinâmica do Setor Serviços no Brasil — Emprego e Produto.
- Migrações Internas no Brasil: Aspectos Econômicos e Demográficos.
- Estudos sobre uma Região Agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais (I).
- Política do Governo e Crescimento da Economia Brasileira — 1889-1945.
- Estudos sobre uma Região Agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais (II).
- Investimento em Educação no Brasil: Um Estudo Sócio-Econômico de duas Comunidades Industriais.
- Aproveitamento Atual e Potencial dos Cerrados (vol. 1 — Base Física e Potencialidades da Região).
- Mercado Brasileiro de Produtos Petroquímicos.
- A Transferência de Tecnologia no Brasil.
- Desenvolvimento de Sistemas de Cadeias de Alimentos Frigorificados para o Brasil.
- Desempenho do Setor Agrícola: Década 1960/70.
- Tecnologia Moderna para a Agricultura — vol. 1 — Defensivos Vegetais.

- Treinamento de Pessoal para Televisão Educativa.
- Dimensão e Estrutura do Setor Público Estadual — vol. 1 — Setor Público Estadual Consolidado 1968/1969.
- Estrutura e Apresentação de Publicações Técnicas.
- Pesquisa e Planejamento Econômico — vol. 3 — (n.ºs 1 a 4).
- Boletim Econômico (n.ºs 1 a 7).

### **Reedições**

- Exportações Dinâmicas Brasileiras
- Eficiência e Custos das Escolas de Nível Médio: Um Estudo-Piloto na Guanabara.
- Estratégia Industrial e Empresas Internacionais, Posição Relativa da América Latina e do Brasil.
- Potencial de Pesquisa Tecnológica no Brasil.
- A Industrialização do Nordeste (vol. 1 — A Economia Regional)
- Sistema Industrial e Exportação de Manufaturados.
- Financiamento de Projetos Industriais no Brasil.
- População Economicamente Ativa da Guanabara (Estudo Demográfico).
- Exportação de Produtos Primários não-Tradicionais.
- Exportação de Manufaturados.
- Migrações Internas no Brasil.
- Restrições não-Tarifárias e seus Efeitos sobre as Exportações Brasileiras.
- Variações Climáticas e Flutuações de Oferta Agrícola no Centro-Sul do Brasil.

## Departamento de Administração

Em 1973, a orientação que presidiu as atividades do DA foi, basicamente:

- Racionalizar e simplificar os serviços a seu cargo, substituindo processos e rotinas complexas por formulários.
- Utilizar, sempre que possível, nas atividades auxiliares e nas de natureza industrial, a colaboração da empresa privada (para não inflar desnecessariamente sua estrutura e lotação) — dentro, aliás, da filosofia da Reforma Administrativa.
- Implantar a mecanização de serviços, possibilitando ao DA manter em nível adequado — a custo baixo e com uma lotação relativamente reduzida — o apoio às áreas técnicas do IPEA, não obstante o crescimento de suas atividades, especialmente nas linhas de pessoal, contabilidade, orçamento e custos.

Além do mais, o DA manteve rigorosamente em dia as prestações de contas e demonstrativos orçamentários-contábeis, não obstante a sua complexidade e intensidade, especialmente considerando-se o grande número de projetos, estudos, pesquisas, convênios, contratos, acordos, ajustes — alguns de interesse direto do Ministério — e os vários recursos pelos quais são atendidos. As prestações de contas apresentadas pelo DA têm merecido sempre a aprovação das autoridades superiores, inclusive do Tribunal de Contas da União.

A seguir, o relatório da gestão econômico-financeira do exercício.

## GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

### Exercício de 1973

#### FONTES

##### A — Recursos da União

— Recursos Orçamentários	24.162.866,00	
— Recursos Vinculados a Projetos Especiais	57.896.082,40	82.058.948,40

##### B — Recursos Próprios

— Saldo do Exercício Anterior	4.446.985,04	
— Recursos Operacionais, Alienação de Bens Móveis e Outros	436.010,02	4.882.995,06

##### C — Recursos Provenientes de Outras Entidades

— Da Organização dos Estados Americanos Saldo do Exercício Anterior	13.851,30	
— Da Fundação Ford	54.810,00	68.661,30
Total		87.010.604,76

#### APLICAÇÕES

##### A — Despesas Correntes

— Estudos e Projetos do IPLAN	21.011.654,89	
— Estudos e Projetos do INPES	10.252.060,97	
— Treinamento para o Sistema Nacional de Planejamento	6.575.260,00	
— Projeto sobre Complexos Industriais	3.397.518,49	
— Matriz Energética Brasileira	1.604.037,56	
— Outras Despesas Correntes	24.071.032,04	66.911.563,95

##### B — Despesas de Capital

— Consolidação da Transferência para Brasília	3.724.312,69	
— Outras Despesas de Capital	544.149,25	4.268.461,94

##### C — Transferência para o Exercício seguinte

Saldo do Exercício Financeiro		15.830.578,87
Total		87.010.604,76

---

**Programação Gráfica**

---

**A. F. Vilar de Queiroz**

---

**Mário M. Duarte**

---

**Nelson Cruz / Arte**

---

**Serviço Editorial do IPEA**

---